



CASA SANTA SUSANA

O atelier Atelier Holcnerova, liderado por Lenka Holcnerova, assina o projeto de remodelação desta casa, adquirida pelos atuais proprietários em meados dos anos 90 a um arquiteto, que ali antes morava. A família procurava um refúgio fora de Lisboa, que pudesse trazer calma e serenidade.



SEGUNDO A MEMÓRIA DESCRITIVA
FOTOGRAFIA: JOSÉ MANUEL FERREÃO



O teto original de duas águas numa estrutura de madeira, foi recuperado e pintado a branco, assim como o chão em microcimento, na mesma tonalidade.





São 110m² de área útil, a que se somam os 80m² de área útil exterior, integrados numa propriedade com mais de dois hectares. Concluída em 2022, a casa de Lenas prepara-se para, doravante, receber esta família e os seus convidados no seio de uma paisagem suave, tão perto da costa, com outro conforto, qualquer que seja a época do ano. Está vamos no final de Janeiro e fizão-lo em Lisboa, naquele sábado em que, pela primeira vez, nos encontramos com o dono da casa no Alentejo - Monte da Mina, Santa Suzana. Mas ali, a temperatura era outra. Quase parecia um dia de verão. O sol brilhava e as árvores verdes projetavam belas sombras sobre as pedras que estavam quentes. A quinta tinha sido comprada pelos atuais donos em 1996 a um arquiteto e a família procurava um refúgio fora de Lisboa, que pudesse trazer calma e serenidade. Tudo o que os clientes queriam era reconstruir e modernizar a casa, mantendo a essência do espaço do lugar. A família estava a crescer e era essencial atender às necessidades das várias gerações. Um dos elementos cruciais no projeto é o alpendre, um espaço essencial para habitar entre o interior e o exterior, um espaço de fronteira entre dentro e fora. A casa abre-se para este espaço em três momentos: através das duas portas de cozinha e do corredor, e por via de uma grande abertura que dá



NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DAS FACHADAS DA CASA, AS PORTADAS E MOLDURAS DAS JANELAS FORAM RENOVADAS E PINTADAS DE AZUL CELESTE, COR QUE ESTÁ MUITO PRESENTE NO INTERIOR





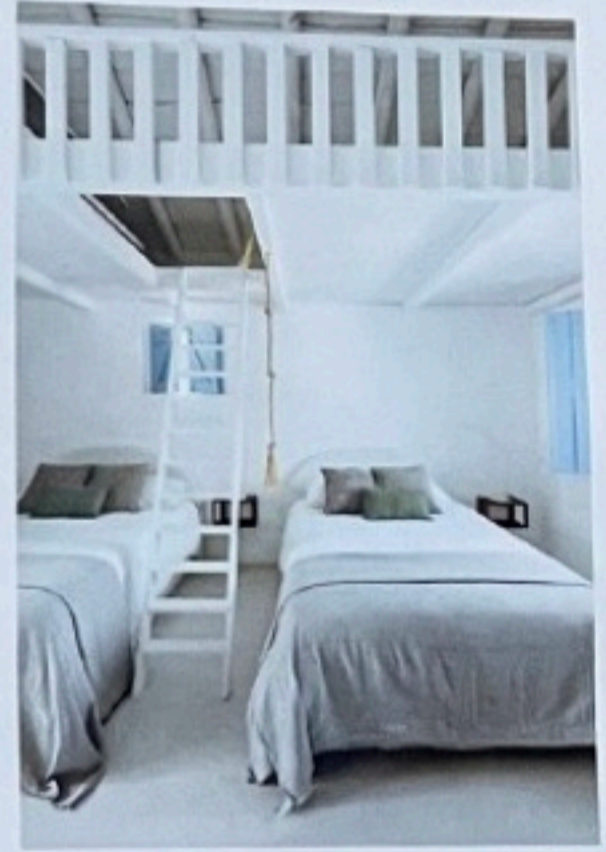
TUDO O QUE
CLIENTES QUERIAM
ERA RECONSTRUIR E
MODERNIZAR
A CASA, MANTENDO
A ESSÊNCIA DO
ESPAÇO E DO LUGAR

Na cozinha e nas
casas de banho,
o coletivo de
arquitetura tentou
manter, tanto
quanto possível, o
estilo original da
casa, imprimindo-
lhe um caráter
contemporâneo –
embora tenha sido
importante manter
alguns dos azulejos
originais





COM O CRESCIMENTO DA FAMÍLIA, FOI ESSENCIAL AUMENTAR OS ESPAÇOS DE DORMIR. FOI DESENHADA E FEITA UMA CAMARATA À MEDIDA, PARA ACOMODAR OS MAIS NOVOS





ERA CRUCIAL
LIGAR O EXTERIOR
AO INTERIOR,
PRESERVANDO A
ESSÊNCIA DO LUGAR, E
TAL FOI AMPLAMENTE
CONSEGUIDO

para a sala principal de jantar e de estar. Nos interiores, começámos por pintar de branco o teto de duas águas em estrutura de madeira, de modo a jogar com a luz e a sombra. O piso de toda a casa foi acabado com microcimento branco. Na cozinha e nas casas de banho tentámos manter ao máximo o estilo original da casa, imprimindo-lhe um carácter contemporâneo — embora tenha sido importante manter alguns dos azulejos originais. Para além disso, todas as fachadas da casa foram recuperadas, bem como as portas e as molduras à volta das janelas, pintadas num tom de azul celeste, trazendo esta cor para o interior em contraste com as tonalidades neutras da casa. ●

